

Notas de apoio para PPT 3 “Direito de Autor e Internet”

Diapositivos 1 e 2

Direito de Autor e Direitos Conexos

No âmbito do Concurso de Criatividade Grande C, promovido pela AGE COP - Associação para a Gestão da Cópia Privada com do Ministério da Educação, do Ministério da Cultura e da Comissão Europeia para os Assuntos dos Consumidores, esta apresentação visa uma abordagem introdutória ao tema do Direito de Autor e Direitos Conexos, convidando alunos e professores a debaterem na sala de aula.

Esta apresentação visa uma abordagem ao tema da relação entre o Direito de Autor e Direitos Conexos com a Internet, convidando alunos e professores a debaterem o tema na sala de aula.

O ambiente digital é o campo que apresenta os maiores e mais recentes desafios ao Direito de Autor e Direitos Conexos. A partilha de ficheiros através da Internet é uma realidade que os alunos certamente conhecerão, e da qual provavelmente fazem parte.

Os dois objectivos principais desta apresentação são:

- Identificar e explicar os mecanismos mais comuns de partilha de ficheiros, e relacioná-los com o Direito de Autor e Direitos Conexos
- Promover a compreensão crítica desses mecanismos, e sensibilizar os alunos para o facto de que violar o Código do Direito de Autor e Direitos Conexos é não respeitar nem reconhecer o trabalho dos autores e artistas envolvidos na criação de obras

PARA COMEÇAR:

Experimente perguntar aos seus alunos se costumam fazer downloads de conteúdos na Internet. Façam uma lista do tipo de conteúdos de que costumam fazer download (músicas, filmes, jogos, livros, programas de computador, etc.), e dos programas que costumam usar para isso. Depois, em conjunto ou em grupos pequenos (pares, por exemplo), proponha que tentem descobrir se os sites e programas referidos são legais ou ilegais, apresentando as razões das respostas.

Diapositivos 3 a 5

Sabes o que estás a fazer? | P2P

Estes diapositivos explicam muito brevemente em que consiste a tecnologia Peer-to-Peer (P2P), quais os riscos envolvidos, e em que tipo de situações a sua actividade pode ser legal ou ilegal.

Diapositivo 3:

A partilha de ficheiros realizada com software P2P implica que os computadores participantes na rede sejam ao mesmo tempo “servidor” e “cliente”, isto é, que possam receber e enviar ficheiros ou partes de ficheiros uns aos outros. Estas redes têm vindo a evoluir: no princípio era necessária a existência de um “servidor central”, que geria os pedidos e informava os utilizadores sobre que outros utilizadores estavam ligados e podiam disponibilizar a música requisitada, mas hoje já é possível estabelecer a ligação directa entre dois computadores.

Depois de explicar, pergunte aos seus alunos se conhecem sites ou programas que funcionem assim. Alguns exemplos conhecidos são: Napster, Limewire, E-mule, Grokster, BitTorrent.

Diapositivo 4:

A tecnologia P2P incorpora alguns riscos que vêm da sua “natureza” – ao permitir o acesso de outros utilizadores ao seu computador, um utilizador destas redes pode “abrir a porta” do seu computador, isto é, permitir a entrada, ou o acesso, de outras pessoas ao seu computador. Isto pode permitir, por exemplo, que dados de natureza privada sejam roubados (os exemplos podem ir desde o roubo de dados de acesso a redes e contas pessoais, até ao roubo de identidade).

Além disso, existe o risco de fazer download de um ficheiro que não é o que aparenta ser: é assim que podem entrar vírus no computador, por exemplo. Pergunte aos seus alunos se algum alguma vez “apanharam” um vírus deste modo, e peça-lhe que expliquem como é que se resolveu a situação depois.

Diapositivo 5:

A tecnologia P2P não é em si ilegal, isto é, não é ilegal a partilha de ficheiros através destas redes. O problema é quando essa partilha consiste na distribuição e cópia de obras protegidas, sem a autorização dos titulares de direitos. Quando isso acontece, na prática, está-se a fazer o mesmo que alguém que comprasse um CD, e depois gravasse várias cópias “piratas” e as distribuisse na rua a quem quisesse (este paralelo pode ajudar os seus alunos a compreender o que está em causa).

Existem vários sites que vendem músicas para download respeitando o Direito de Autor (como o i-tunes), e vários outros sites que permitem aos utilizadores ouvirem algumas músicas ou partes de música, com a autorização dos titulares de direitos. Além disso, a tecnologia DRM (Digital Rights Management – Gestão de Direitos Digitais) começou, recentemente, a possibilitar que artistas evitem alguns destes problemas. Esta tecnologia permite ao titular de direitos de uma música – por exemplo – definir, na própria faixa vendida legalmente, aspectos como o número de downloads dessa música que podem ser realizados, ou o número de vezes que pode ser gravada.

UM EXEMPLO: O professor pode dar como exemplo do primeiro tipo de programas o Napster, um dos primeiros programas que possibilitava o download de músicas, que foi processado e acabou por ser encerrado em 2002. Posteriormente, o Napster foi adquirido por outra entidade que o reabriu, e passou a vender músicas para download com a devida autorização pelos titulares de direitos.

Diapositivos 6 e 7

Sabes o que estás a fazer? | Redes Sociais

Estes diapositivos explicam brevemente o que são as redes sociais e como se processa a partilha de ficheiros através delas, à semelhança dos anteriores.

Diapositivo 6

Neste diapositivo faz-se uma breve introdução. Pergunte aos seus alunos se fazem parte de Redes Sociais e de quais. Pergunte-lhes se costumam partilhar conteúdos através de redes, e que tipo de conteúdos e com quem (pode pedir que cada um escreva duas redes sociais de que faça parte, ou que costume visitar regularmente, e que escrevam depois à frente o tipo de ficheiros que costumam partilhar através delas).

Alguns exemplos famosos de redes sociais são: Hi5, Facebook, Twitter, myspace, Digg, Del.icio.us, etc.

Diapositivo 7

Aqui procura-se identificar os tipos de situações em que este tipo de partilha é legal e ilegal. Convide os alunos a tentarem compreender se as várias acções que listaram são legais ou ilegais.

Diapositivos 8 e 9

Sabes o que estás a fazer? | Outros

Estes diapositivos apresentam resumidamente outros tipos de tecnologias de partilha de ficheiros, nomeadamente as que permitem a ligação entre telemóveis e computadores (Bluetooth).

Diapositivo 9

Não é assim tão confuso...

Com este diapositivo pretende-se transmitir a ideia de que mais do que estar preocupados com a legalidade ou ilegalidade daquilo que fazem habitualmente, é importante que os alunos percebam que o que está em causa nas tais acções e comportamentos “ilegais” é a desconsideração e desrespeito pelo trabalho de autores e artistas.

Pretende-se uma abordagem positiva e criativa (e não de repressão), e como tal, convide os alunos a porem-se na pele dos criadores, de modo a tentarem compreender a importância de existir um conjunto de leis que garantem os seus direitos.

Diapositivo 10 | Para pensares e debateres

Este diapositivo é uma aplicação do anterior, em que se propõe um exemplo: uma comparação entre o trabalho dos alunos e o dos artistas, em que um aluno que criou um trabalho foi “roubado” por um segundo aluno, que por sua vez “distribuiu” o trabalho em causa sem autorização do seu criador a um terceiro aluno que acabou por entregar o trabalho em seu nome. Promova este debate em tempo de aula, mostrando todos os lados da questão, e tentando sempre dar voz a

opiniões diferentes, de modo a enriquecer o debate.

Procure que a discussão não acabe no ar, depois de ouvidos os vários participantes, e reconduza a discussão para o tema do Direito de Autor.

Se algum dos seus alunos está a participar no Concurso Grande C, pode tentar além ou em vez deste exemplo, dar um exemplo paralelo com a obra que está a criar. Se tiver conhecimento de algum trabalho envolvente e exigente que a turma tenha realizado no âmbito desta ou de outras disciplinas, use-o como exemplo. Procure manter a discussão próxima da vida dos seus alunos.

Diapositivos 11 e 12

Na dúvida

Depois do debate e de suscitar maior interesse por parte dos alunos, estes dois diapositivos podem servir para encerrar a discussão, e deixar alguns exemplos do que é “legal” e “ilegal”, lembrando que o mais importante é a promoção da criatividade e da cultura, e a protecção dos direitos e o respeito pelo talento e trabalho dos autores e artistas.

Diapositivo 13

O objectivo é captar a atenção dos alunos e convidá-los a participar no concurso Grande C, criando uma obra inédita.

Diapositivo 14

Fontes

Referidas no documento.